

Educação Parceria na escola

Projeto da Acesita recupera carteiras na rede pública

LUCIANA JULIÃO

BELO HORIZONTE - O projeto *Minha carteira, minha amiga*, desenvolvido através de uma parceria entre a Fundação Acesita, na qual a Previ tem participação, e as 21 escolas públicas de Timóteo, no Vale do Aço, está transformando as salas de aula da cidade. Com a ajuda dos pais, alunos e professores, o projeto já reformou as carteiras e cadeiras de 11 escolas, alterando a relação dos estudantes com o ambiente escolar e dando a eles mais dignidade na hora de estudar.

Iniciado em 1995, o programa começa, em cada escola, com um trabalho de conscientização das crianças sobre a importância do mobiliário escolar e sua conservação. Depois de dois meses, esse trabalho é estendido aos pais, que são convidados a participar de um mutirão para o conserto das carteiras. O trabalho pesado, de colocação de fórmica e troca de encostos e assentos das cadeiras, fica a cargo de uma empresa especializada, enquanto pais e alunos se encarregam do acabamento, como parafusar tampos e envernizar o mobiliário.

São os alunos que escolhem, através de uma eleição, a cor da fórmica que será colocada nas carteiras e, durante o tempo em que elas são levadas para a empresa, os estudantes assistem às aulas na sala vazia, o que dá a eles a dimensão da importância do mobiliário para a escola. O respeito pelas novas carteiras e cadeiras se completa quando as crianças participam e vêm seus pais ajudando na reconstrução da escola. "Antes, as carteiras tinham que ser reformadas a cada dois meses. Hoje, há escolas em que o projeto foi feito há dois anos e as carteiras estão em perfeito estado", conta a coordenadora do projeto, Marilene de Lucca Siqueira.

O *Minha carteira, minha amiga* é muito simples, mas produz efeitos surpreendentes: desperta no aluno um maior respeito pela escola e propicia o envolvimento dos pais na vida escolar. "O envolvimento da comunidade surpreendeu a gente", afirma a diretora de uma das escolas beneficiadas, Marinete Araújo Ulhôa. O custo do programa é dividido entre a fundação e as escolas.

O projeto faz parte de um programa maior da Fundação Acesita, de melhoria da qualidade de ensino das escolas públicas de Timóteo. Ao todo, são nove projetos de capacitação dos professores, reforma da rede física e informatização das escolas.

Divulgação



Crianças e pais recuperam o mobiliário escolar em Timóteo